



REQUALIFICAÇÃO URBANA - O DESAFIO DA MOBILIDADE URBANA NA REFORMULAÇÃO DAS CIDADES BRASILEIRAS PARA A COPA DE 2014

GEORGE HARRILSON SILVA RAGÃO¹
EDUARDO NOGUEIRA PEIXOTO²
ELISÂNGELA MARIA DA SILVA HELCIAS³

RESUMO: O presente artigo discute a Requalificação Urbana - O Desafio da Mobilidade Urbana na Reformulação das Cidades Brasileiras para a Copa de 2014. Pretende-se refletir sobre a atual situação do Brasil enquanto país-sede da Copa do Mundo 2014. A opção por este tema surgiu a partir de análise crítica feita do legado das intervenções urbanas que estão sendo realizadas nas cidades brasileiras que sediarão os jogos da Copa. Verificou-se que em termos de requalificação urbana ainda não se pode avaliá-la com precisão. Somente após a conclusão das obras que os gestores dos estados sede se comprometeram a realizar.

Palavras-chave: *Requalificação urbana. Mobilidade urbana. Copa do Mundo 2014. Intervenções urbanas.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda o tema da requalificação urbana das cidades brasileiras após o anúncio da FIFA, confirmando o Brasil como o país sede para a Copa do Mundo de 2014.

O Brasil é um país grandioso, detentor de 8.514.876 km² de extensão, no qual o índice de pobreza é elevado, sendo visíveis as desigualdades sociais, principalmente nos grandes centros urbanos que concentram favelas e ocupações irregulares, consequência do acelerado processo de urbanização nos últimos 20 anos.

Nas doze cidades-sede dos jogos é visível a preocupação, tanto do governo como do setor privado, para receber turistas e jogadores dos 5 (cinco) continentes.

¹ Professor Especialista da *Faculdade Luciano Feijão* (FLF). E-mail: georgeharrilson@gmail.com

² Acadêmico de Direito do 10º Semestre da *Faculdade Luciano Feijão* (FLF). E-mail: e_n_p@hotmail.com

³ Acadêmica de Direito do 10º Semestre da *Faculdade Luciano Feijão* (FLF). E-mail: ehelcias@yahoo.com.br



A pesquisa foi realizada em sites oficiais do governo, órgãos de fiscalização, pesquisa contratada pela Confederação Nacional do Transporte -CNT, junto ao Instituto MDA, artigos publicados na internet e em outras fontes de informações, tais como, matérias publicadas em periódicos divulgadas e publicadas nesse período.

Diante das situações semelhantes que estão ocorrendo nas 12(doze) cidades-sede, no que se refere ao atraso das obras, bem como da aplicação dos recursos destinados à mobilidade urbana, a título exemplificativo, daremos ênfase aos dados estatísticos oficiais dos investimentos da Copa na cidade de Fortaleza.

No presente trabalho vamos nos aprofundar na temática mobilidade urbana, pelo fato do assunto estar inserido diretamente na questão da requalificação urbana das cidades-sede dos jogos.

Trata-se de um tema atual, no qual faremos análise crítica do legado das intervenções urbanas que estão sendo realizadas nas cidades brasileiras que sediarão os jogos da Copa.

OS DESAFIOS DA REQUALIFICAÇÃO URBANA

Concorda-se com Ferreira (2011) que se faz necessária a explanação acerca do conceito de Requalificação Urbana, que consiste na reformulação da cidade para a realidade que nos cerca, representando algo mais do que uma forma de atuação, pelo fato de permanecer associada à cultura urbana e à capacidade de desenvolvimento sustentável dos territórios.

Para Ferreira (2011, p.05):

Requalificação urbana não precisa ser a completa eliminação das ocupações irregulares, precisa ser a reformulação da cidade para a realidade que nos cerca. Precisa ser o olhar do arquiteto para além dos lucros possíveis de um projeto comercial e que chegue nos BENEFÍCIOS possíveis da qualidade do 'morar' na cidade, no entanto, o que temos são escolas formando pouquíssimos Urbanistas Arquitetos, um quase nada de Arquitetos e Urbanistas e um exagerado número de Arquitetos não Urbanistas. E a cidade???

Atualmente no Brasil estão em desenvolvimento diversos projetos de intervenções nos grandes centros urbanos, dentre os quais, projetos de mobilidade



urbana. No ano corrente, o Brasil vai sediar a Copa do Mundo de Futebol. Trata-se de um grande evento esportivo que afetará diretamente doze cidades do Brasil, as chamadas cidades-sede, sendo que duas pertencem à região Sul (Porto Alegre e Curitiba), uma no Centro-Oeste (Brasília), duas na região Norte (Cuiabá, Manaus), quatro na região Nordeste (Fortaleza, Natal, Recife e Salvador) e três na região Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte), bem como, outros lugares que, porventura, venham a ser incluídos pelos organizadores do evento.

De acordo com Reppold Filho (2014, p.06):

Os estudos sobre megaeventos esportivos demonstram que, quando bem planejados, esses eventos oferecem importantes vantagens para as cidades e os países-sede, deixando como legado instalações esportivas, promovendo estímulo à economia e à construção civil e incrementando o turismo. Esses eventos representaram também um incentivo para melhorias urbanísticas e na infraestrutura. Além disso, a exposição continuada na mídia melhora substancialmente a imagem da cidade, nacional e internacionalmente.

As cidades que se candidataram apresentaram projetos de investimentos que foram avaliados pelo Governo Federal, principal fonte de recursos. Em contrapartida o governo estabeleceu metas e prazos a serem cumpridos pelos gestores em função dos objetivos da Copa.

A COPA E SEUS EXORBITANTES NÚMEROS

Na escolha das cidades foram avaliados diversos critérios, que vão além dos estádios, sendo avaliados aspectos da rede hoteleira, do sistema de transporte urbano, estrutura aeroportuária, segurança pública, dentre outras.

Com a realização do evento, o Governo Federal está divulgando no Portal da Transparência da Copa 2014, informações sobre financiamento de ações e empreendimentos abordando os seguintes temas: aeroportos, desenvolvimento turístico, estádios, estruturas temporárias (Copa das Confederações), mobilidade urbana, portos, segurança pública telecomunicações e outros.

A previsão total de gastos com todos os temas nas doze cidades-sede corresponde à cifra de R\$ 25.680.148.039, envolvendo aplicação direta de recursos



federais, estaduais, municipais, distritais e outros.

Segundo dados obtidos em 22/03/2014, as instituições que estão financiando os valores que o Governo Federal colocou à disposição para a realização dos projetos e ações de melhorias, bem como, os recursos a serem investidos pelo governo Federal, Estadual e Municipal são oriundos da Caixa Econômica Federal (contratado R\$ 3.195.850.000 e liberado R\$1.920.655.950), BNDES (contratado 5.541.107.910 e liberado R\$4.836.912.455), BNB (contratado R\$1.014.173.829 e liberado R\$677.791.410), Banco do Brasil S/A(contratado R\$91.700.000 e liberado R\$87.115.000) e Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL (contratado R\$91.700.000 e liberado R\$87.115.000), correspondendo ao total de R\$9.934.531.739 contratado e R\$7.609.589.815 liberado.

No que se refere ao tema mobilidade urbana, consta informação no site do Governo Federal que um dos principais legados da Copa será a promoção da articulação das políticas de transporte, trânsito e acessibilidade a serem viabilizadas através de melhorias nos sistemas de mobilidade urbana para as cidades-sede do evento, com a finalidade de proporcionar o acesso amplo e democrático aos espaços de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável. O Governo Federal destaca a integração entre diversas modalidades de transportes garantindo a mobilidade de idosos e de pessoas com deficiência ou restrição de mobilidade, bem como, a melhoria de sistemas de transportes coletivos e de meios não motorizados voltados tanto para pedestres como para ciclistas.

No tema mobilidade urbana consta informação da previsão de 45 empreendimentos e ações nas 12 cidades-sede, obras estas a serem custeadas da seguinte forma R\$ 4.371.200.000(federal), R\$ 2.420.097.962(estaduais), R\$ 1.322.711.405(municipais), R\$ 2.200.000(distrital), R\$ 26.914,999 (outros), perfazendo um total previsto de R\$ 8.140.924.366. Desse total, consta em informação obtida no dia 22/03/2014, no quadro geral de execução financeira, a contratação de R\$ 6.503.399.267 e execução de apenas R\$ 2.942.133.224.

A informação da previsão total de gastos, abrangendo todos os temas para a cidade de Fortaleza que constam no site do Governo Federal corresponde a



R\$ 824.034.387 contratado e apenas R\$ 480.383.529 liberado.

Em Fortaleza há obras que estão em execução e são de responsabilidade da União, do Estado e do Município.

Segundo informações obtidas no site do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará – Portal da Copa 2014, a capital cearense, em termos de Mobilidade Urbana, atendendo às exigências da Federação Internacional de Futebol – FIFA⁴, optou pela requalificação das principais vias de acesso ao Estádio Castelão, possibilitando melhorar a mobilidade urbana da cidade.

A Prefeitura Municipal de Fortaleza está responsável pelas intervenções nas avenidas. Para melhorar a fluidez do transporte coletivo, a Prefeitura Municipal de Fortaleza propôs projeto de mobilidade urbana que consiste na implantação de um modelo de transporte coletivo de média capacidade denominado *Bus Rapid Transit* (BRT) para as vias BRT Dedé Brasil, BRT Paulino Rocha, BRT Alberto Craveiro e Eixo Via Expressa / Raul Barbosa, todas iniciadas em 10/08/2012.

A obra do BRT Dedé Brasil em situação de andamento está orçada em R\$ 30.590.533,84 (valor de R\$ 30.590.533,84 contratado e pago apenas R\$ 1.874.075,36); BRT Paulino Rocha em situação de andamento está orçada em R\$ 33.812.922,68 (valor de R\$ 33.812.922,68 contratado e pago apenas R\$ 221.956,53); BRT Alberto Craveiro em situação de andamento está orçada em R\$ 22.887.356,57 (valor de R\$ 22.887.356,57 contratado e pago apenas R\$ 365.701,67) e Eixo Via Expressa / Raul Barbosa em situação de andamento está orçada em R\$ 145.271.334,73 (valor de R\$ 145.271.334,73 contratado e pago apenas R\$ 1.693.394,57).

A União é responsável por duas obras, a reforma do Aeroporto Pinto Martins com previsão de término da primeira etapa, segundo informações da Infraero, para março de 2014 e pela construção do terminal de passageiros Porto do Mucuripe, com previsão de término, segundo a Companhia Docas, para maio de 2014.

O Estado do Ceará está incumbido da obra do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) e por duas estações do metrô, com previsão de serem entregues em junho de 2014.

⁴ *Federation Internationale de Football Association.*



Em pesquisa obtida no site do Governo Federal também consta informação da previsão de 6(seis) ações e empreendimentos relacionadas à mobilidade urbana em Fortaleza, com previsão de investimento de R\$575.167.961,50. Desse total, consta informação no dia 22/03/2014 da contratação de R\$ 617.863.292,96 e execução de apenas R\$70.327.312,70.

No site do Tribunal de Contas da União – Fiscalização da Copa 2014, constam informações de acompanhamento de apenas três obras em Fortaleza, a primeira do Estádio Castelão e as outras duas relacionadas à mobilidade urbana, sendo Estações - Padre Cícero e Montese (obra não iniciada) e VLT - Parangaba - Mucuripe (obra em andamento).

Uma pesquisa contratada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) junto ao Instituto MDA – Registro TSE: BR-00012/2014, feita entre os dias 9 e 14 de fevereiro, em 5 Regiões, 24 Unidades da Federação, 137 Municípios com 2.002 entrevistados, demonstra a indignação e insatisfação da população com os investimentos da Copa.

A pesquisa revelou que 75,8% dos brasileiros considerou que a avaliação dos investimentos no país para a realização da Copa do Mundo foram desnecessárias; 80,2% discordou dos investimentos realizados na construção dos estádios e avaliaram que poderiam ter sido utilizados para melhorar outras áreas mais importantes; 66,6% não acredita que as obras de mobilidade urbana para a copa do mundo ficarão prontas a tempo dos eventos nas cidades-sede; 50,7% dos brasileiros não queriam a candidatura do Brasil para sediar a Copa de 2014; 85,4% acredita que haverá manifestações públicas durante a Copa do Mundo; 15,2% participaria das manifestações durante a realização da Copa do Mundo, caso elas ocorram.

É possível constatar o resultado da pesquisa nas declarações do Prefeito Roberto Cláudio, após reunião com o ministro das Cidades Aguinaldo Ribeiro e o vice-governador Domingos Filho, no Palácio da Abolição, ao divulgar na imprensa no dia 28/01/2014 que apenas as ampliações das avenidas Alberto Craveiro e Paulino Rocha ficarão prontas antes do mundial, até o final do mês de maio de 2014.



CONCLUSÃO

Ao ser escolhido para sediar a Copa do Mundo de Futebol em 2014, o Governo Brasileiro assumiu o compromisso de atender às exigências da FIFA de realizar as intervenções necessárias para realizar um evento internacional desse porte.

Nos últimos anos, delegações estrangeiras foram enviadas para verificarem o andamento das obras de infraestruturas, estudarem as cidades-sede, definindo deslocamentos, hospedagem e serviços direcionados ao expressivo número de visitantes, dentre os quais muitos turistas estrangeiros.

Muitas foram as críticas veiculadas na mídia por parte da FIFA, da imprensa nacional e internacional, até mesmo de esportistas renomados da seleção brasileira, em relação aos atrasos e escândalos, diante dos indícios de superfaturamento nas obras.

Uma parcela significativa da população ganhou as ruas em diversas ocasiões para externar a sua indignação, insatisfação e exigir providências das autoridades em relação à transparência dos gastos nas obras, apuração dos indícios de irregularidades e cobrar um maior investimento nos serviços essenciais do país, notícias que repercutiram nos diversos veículos de comunicações nacionais e internacionais.

Estamos nos preparativos finais da Copa do Mundo e o governo brasileiro corre contra o tempo, afinal, faltam apenas 80 dias, para a realização do evento. Do total previsto de investimento R\$ 25.680.148.039,37, foram contratados R\$ 22.965.470.832,23, e apenas R\$ 13.094.793.645,01 do total executado, pago.

Ao que parece, vivemos um período de incerteza, limitados a especular fatos que estão ocorrendo nos preparativos do evento esportivo que chamam a atenção pelo impacto que estão ocasionando ou poderão ocasionar na sociedade a curto, médio ou longo prazo.

Consiste em aspectos preocupantes o fato do orçamento da Copa ter sido aproximadamente o dobro do valor previsto em 2010; a concessão de aeroportos a iniciativa privada; a vulnerabilidade operacional de algumas rodoviárias interestaduais; as remoções forçadas de alguns moradores que residiam em favelas e comunidades por causa das obras da Copa; a possível elitização do público nos estádios, ao adotar modelo que a princípio remete a concessão para a iniciativa privada; a expansão imobiliária



especulativa e de alto padrão social; as severas condições legais relacionadas com a comercialização de produtos, produção de imagem e transmissão e proteção de marcas, imposta pela Lei 12.663/2012 (Lei Geral da Copa) que protege os organizadores e patrocinadores do evento e prejudicam os trabalhadores do setor informal; o risco a saúde pública de epidemias caso não haja fiscalização efetiva nos portos e aeroportos quanto a exigência da vacinação dos turistas e a incerteza quanto à segurança do evento, diante da violência desenfreada que vem se espalhando pelo País nos últimos meses.

Um outro aspecto preocupante que é o foco do presente trabalho e foi um dos principais alvos das reivindicações dos manifestantes, consiste no número significativo de obras de mobilidade urbana nos estados sedes a serem concluídas antes da Copa; o destino dos recursos das obras que ficarão inacabadas durante a realização do evento, bem como do restante da verba que está disponível, deveria ter sido aplicada, mas infelizmente as obras nem sequer saíram do papel.

Os dados oficiais exemplificativos da utilização dos recursos destinados à mobilidade urbana na cidade-sede de Fortaleza, amplamente abordados ao longo do presente trabalho, refletem realidade semelhante, em menor, ou maior grau nas 11 cidades-sede restante.

O Estádio Castelão de Fortaleza foi o primeiro dos 12 estádios a ficar pronto e ainda possui obras de infraestrutura a serem concluídas, motivo para ficarmos em alerta acerca dos

benefícios que as mudanças da realização da Copa proporcionarão na melhoria da qualidade de vida da população brasileira, tanto durante como após o término do evento.

O legado da Copa em termos de requalificação urbana ainda não pode ser avaliado com precisão. Somente após a conclusão, ou não, de todas as obras que os gestores dos estados sede se comprometeram a realizar, bem como, após a realização do evento poderemos calcular com exatidão o que realmente restou de positivo e/ou negativo para o Brasil.



URBAN RENEWAL - THE CHALLENGE OF URBAN MOBILITY IN REFORMING THE BRAZILIAN CITIES FOR CUP 2014

ABSTRACT: This article discussed: Urban Renewal - The Challenge of Urban Mobility in Reformulation of Brazilian Cities for the 2014 World Cup. It is intended to reflect on the current situation in Brazil as one of the countries to host the World Cup 2014. The choice of this theme emerged from critical analysis of the legacy of urban interventions being carried out in the Brazilian cities that will host World Cup games. It was found that in terms of urban renewal can still not be accurately evaluate it. Only after completion of the works that managers of established states undertook to implement.

Keywords: *Urban renewal. Urban mobility. World Cup 2014. Uurban interventions.*

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portal da Transparência**. 2014. <http://www.portaltransparencia.gov.br/copa2014/home.seam>

DIÁRIO DO NORDESTE. **Seis Meses para a Copa**. Fortaleza, Ceará, 12 de dezembro de 2013. Cessão, Opinião, p.02.

REPPOLD FILHO, Alberto Reinaldo. **Copa do Mundo de 2014: Impactos e Legados**. 2014. Disponível em: http://www.vermelho.org.br/noticia.php?id_noticia=234952&id_secao=1, às 17h16.

SILVA, Ana Marina Ribeiro. **Requalificação Urbana**. O exemplo da intervenção Polis em Leiria. Dissertação de Mestrado em Geografia, especialidade em Ordenamento do Território e Desenvolvimento, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob orientação do Professor Doutor Paulo Manuel de Carvalho Tomás. UNIVERSIDADE DE COIMBRA.2011.

[Tribunal de Contas da União](http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/copa2014).<http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/copa2014>

[Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Ceará-TCM](http://www.tcm.ce.gov.br/portal_copa/index.php/).
http://www.tcm.ce.gov.br/portal_copa/index.php/

ZIMERMAN, Artur. **Copa do Mundo de 2014: Impactos e Legados**. 2013.